

REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

<http://revista.espiritolivre.org> | #062 | Maio 2014

Especial 15 anos de
Fórum Internacional
Software Livre

FISL15
A tecnologia que liberta



Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Brasil (CC BY-SA 3.0 BR)

Esta é uma licença simplificada baseada na [Licença Jurídica \(Licença Integral\)](#)

[Advertência](#)

Você tem a liberdade de:

Compartilhar — copiar, distribuir e transmitir a obra.

Remixar — criar obras derivadas.

fazer uso comercial da obra



Sob as seguintes condições:



Atribuição — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).



Compartilhamento pela mesma licença — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

Ficando claro que:

Renúncia — Qualquer das condições acima pode ser **renunciada** se você obtiver permissão do titular dos direitos autorais.

Domínio Público — Onde a obra ou qualquer de seus elementos estiver em **domínio público** sob o direito aplicável, esta condição não é, de maneira alguma, afetada pela licença.

Outros Direitos — Os seguintes direitos não são, de maneira alguma, afetados pela licença:

- Limitações e exceções aos direitos autorais ou quaisquer **usos livres** aplicáveis;
- Os **direitos morais** do autor;
- Direitos que outras pessoas podem ter sobre a obra ou sobre a utilização da obra, tais como **direitos de imagem** ou privacidade.

Aviso — Para qualquer reutilização ou distribuição, você deve deixar claro a terceiros os termos da licença a que se encontra submetida esta obra. A melhor maneira de fazer isso é com um link para esta página.

Uma mensagem para o leitor



O calendário de eventos da comunidade de Software Livre no Brasil sofreu uma importante mudança em 2014. O Fórum Internacional de Software Livre - FISL, ocorreu em último mês de maio. Para quem está acostumado com o evento em meados de junho e julho sentiu a diferença. Mas qual o motivo da mudança da data? Simples, a Copa do Mundo da FIFA. Mas nem por isso o evento foi diferente dos anos anteriores. Aliás, houveram algumas mudanças e a principal delas a meu ver foi a nível de debates.

Em 2014, posso dizer que o nível de amadurecimento atingiu um novo patamar. Ah, e sim, sou fã de debates e discussões, mas adianto que gosto de debates proveitosos e inteligentes, aqueles que acrescentam e nos faz crescer. Debates que apresentam novidades e novas perspectivas, novas formas de pensar e analisar temas relevantes. E isso, o FISL15 proporcionou. Claro que nem todos entendem assim. Alguns acham que debates são desnecessários, que é puro blablablá, conversa pra boi dormir. Talvez por que certos debates em nada nos acrescenta. Reconheço que já presenciei alguns assim. Lamentável, mas recorrente em diversos lugares.

Quanto ao FISL15, digo que é o local perfeito para debates inteligentes e análises profundas sobre software livre, código aberto, licenciamentos, desenvolvimento, redes sociais e tantos outros temas que fazem parte de nossas vidas e que não encontramos um local interessante para levantar questionamentos. Na minha opinião, que venham novos momentos de discussão e análise profunda de conceitos, filosofias e aprofundamentos. E que haja respeito de ambas as partes, sem agressões verbais, obviamente.

Assim como nos anos anteriores, o encontro com amigos, a oportunidade de aprendizado e novos conhecimentos, as parcerias e caminhos que se abrem, são os ingredientes que tornam o FISL, um evento único. A organização novamente conseguiu em tempo recorde colocar a disposição dos mais de 4000 inscritos uma estrutura digna de nota com ótimos palestrantes e todo um ecossistema em torno deste imponente evento.

E como a própria organização do evento já disse: nos vemos em 2015!

João Fernando Costa Júnior
Editor

Diretor Geral

João Fernando Costa Júnior

Editor

João Fernando Costa Júnior e Mariel Zasso

Revisão

Gabriel Galli, João Fernando Costa Júnior e Mariel Zasso

Arte e Diagramação

João Fernando Costa Júnior

Jornalista Responsável

Larissa Ventorim Costa - ES00867JP

Colaboradores desta edição

João Fernando Costa Júnior, Leonardo Foletto, Mariana Lettis, Mariel Zasso, Paulo Santana e Rafaela Melo.

Capa

Luciano Ramalho

Fotos

Camila Cunha, Cassiana Martins, Cristiano Sant'Anna, Fenadados, Guilherme Almeida, Larissa Machado e Matheus Piccini.

Contato

Site: <http://revista.espiritolivres.org>

Email: revista@espiritolivres.org

Telefone: +55 27 98112-4903

ISSN Nº 2236031X

O conteúdo assinado e as imagens que o integram são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não representando necessariamente a opinião da Revista Espírito Livre e de seus responsáveis. Todos os direitos sobre as imagens são reservados a seus respectivos proprietários.

03 EDITORIAL

por João Fernando Costa Júnior

**05 UM ANO DE MUITAS
CONQUISTAS E MUITOS DESAFIOS
PELA FRENTE**

por Paulo Santana

**08 É POSSÍVEL ASSEGURAR A
PRIVACIDADE NA INTERNET?**

por Paulo Santana

11 ESPIONAGEM E VIGILANTISMO?

por Paulo Santana

**13 MAIS UM ANO DE EDUCAÇÃO
EM DESTAQUE NO FISL**

por Paulo Santana

**16 COMUNICAÇÃO SUSTENTÁVEL
E INTERATIVA DANDO A TÔNICA DO
FUTURO**

por Paulo Santana

**18 SEGURANÇA DO PROCESSO
ELEITORAL BRASILEIRO FOI TEMA
DE PALESTRA**

por Paulo Santana

**21 DESAFIOS PÓS MARCO CIVIL
DA INTERNET**

por Rafaela Melo

**23 INVESTFORUM REVELA
TALENTOS E TRAZ IDEIAS
INOVADORAS PARA PROBLEMAS
COTIDIANOS**

por Paulo Santana

**26 SOFTWARE QUE FAZ MÚSICA
COM IMAGENS FOI APRESENTADO
NO FISL**

por Paulo Santana

**29 PARCERIA FOMENTA
SOFTWARE LIVRE NO CENTRO-
OESTE**

por Paulo Santana

**32 NOVAS TECNOLOGIAS PARA
GERAÇÃO DE ENERGIA LIVRE SÃO
TEMA DE DIVERSOS DEBATES NO
FISL15**

por Rafaela Melo

**35 EMPODERAMENTO FEMININO
NO MERCADO DE TRABALHO DE
TECNOLOGIA**

por Leonardo Foletto

**38 MULHERES MUDANDO O
MUNDO COM SOFTWARE LIVRE**

por Mariana Lettis

**40 O FUTURO DO DINHEIRO É
LIVRE?**

por Paulo Santana

43 EM 2015 TEM MAIS!

por Paulo Santana



Coordenador da Associação Software Livre.Org, Ricardo Fritsch, fala na abertura da 15ª edição do FISL.

Um ano de muitas conquistas e muitos desafios pela frente

Colaborando com o GT-Comunicação, o coordenador do FLISOL Brasil e do Software Livre na Campus Party Paulo Santana faz um balanço do FISL15

por Paulo Santana

Consagrado como um dos maiores eventos de Software Livre do mundo, o Fórum Internacional Software Livre (FISL) celebrou sua 15ª edição no mês de maio. Nos quatro dias de evento, realizado entre sete e dez de maio, mais de 6 mil pessoas participaram de diferentes palestras e oficinas. Mais uma vez, o evento mostrou que a tecnologia baseada em compartilhamento de conhecimento pode estar a serviço da cidadania, seja através de software, hardwares, redes, internet, educação, energia e cultura digital.

Em 2014, foram 388 palestras que totalizaram mais de 508 horas de programação. Ricardo Fritsch, coordenador geral da Associação Software Livre, realizadora do FISL, destacou a alta qualidade das palestras e painéis apresentados. “O que todos queremos é a tecnologia que liberta, ou seja, meios que nos permitem compartilhar, viver e exercer a cidadania de forma colaborativa, na qual todos saem ganhando” - afirmou.

O evento contou com a participação de 23 patrocinadores, 58 expositores e 16 Grupos de Usuários. Das mais de 70 caravanas inscritas, a que registrou maior número de participantes veio do CAFW - Colégio Agrícola de Frederico Westphalen - UFSM. Foram 108 estudantes que vieram aproveitar todo o conhecimento compartilhado no FISL. Mas não só de

gaúchos vive o FISL, e teve caravana até de Pau de Ferros, no Rio Grande do Norte, que trouxe ao evento 19 estudantes do IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte. O SENAI Jaraguá do Sul (SC), destacou-se como a maior caravana de outro estado, com 50 presentes.

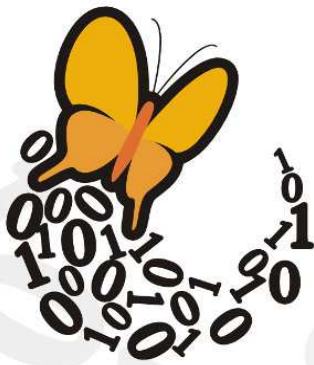
O destaque na participação internacional ficou por conta dos Estados Unidos, que registrou 21 participantes presentes. A caravana do Uruguai garantiu um segundo lugar em participação estrangeira no evento, que contou ainda com participações de França, Canadá, Alemanha, Paraguai, Venezuela, Holanda, Suíça, Bélgica, Dinamarca, Equador, Índia, Itália, Peru, Portugal, Rússia e Reino Unido. Um mundo de técnicos e ativistas do conhecimento livre e compartilhado reunidos para aprender, ensinar e lutar por ideais na tecnologia, deixando bem claro o que muita gente insiste em não enxergar: a tecnologia nunca é neutra. 🇺🇸

POR PAULO SANTANA



www.tv.espiritolivre.org/

- Curiosidades
- Novidades
- Notícias
- Eventos



Associação Software Livre.Org



Reproduzindo somente músicas livres, a Rádio Software Livre faz a cobertura e a transmissão do FISL e outros eventos de interesse da comunidade, realizando, além de entrevistas com palestrantes e participantes, debates, bate-papos e programas ao vivo.

A TV Software Livre transmite as palestras do FISL pela internet, além de produzir conteúdo jornalístico durante o evento. Realiza também a transmissão de reuniões, oficinas, cursos, debates e outros eventos ligados à cultura livre



Oficina para Inclusão Digital e Participação Social

Desde 2012, a ASL.Org faz parte da organização da Oficina para Inclusão Digital e Participação Social. Em sua 12ª edição, a Oficina reuniu, em Brasília, participantes de todo o país para discutir o cenário e os rumos da inclusão digital e a participação social através de novas formas de articulação em rede.

O Conexões Globais é um evento criado para promover diálogos e intercâmbios sobre temas como participação e mobilização social na era da internet. A ASL.Org foi realizadora do evento em 2014, e o apoia anualmente.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

A ASL.Org também participa do Conselho de Campus Permanente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre.



FISL
15º Fórum Internacional
SOFTWARE LIVRE
A tecnologia que liberta

Desde **2003**, a Associação SoftwareLivre.Org promove eventos, participa de conselhos e reúne ativistas de todo o Brasil para difundir e promover o software livre e seus princípios, propiciando espaço de discussão, apoio, organização e visibilidade a iniciativas que promovam o conhecimento livre e compartilhado para o desenvolvimento humano.

Faça parte desta história, associe-se!

Saiba mais em asl.org.br

A ASL.Org possui representação no grupo de entidades do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Porto Alegre (COMCET), responsável por elaborar políticas e ações em ciência, tecnologia e inovação, em âmbitos público e privado.



A Associação Software Livre.Org faz parte também do Conselho de Entidades de TI do RS (CETI), que tem como objetivo promover e coordenar a articulação das entidades de representação da classe empresarial, fomentando as discussões sobre a Tecnologia da Informação.

Iniciativa não governamental que reúne instituições públicas e privadas do Brasil, poder público, universidades, empresários, grupos de usuários, hackers e ONG's. O Portal Software Livre é uma rede social brasileira, desenvolvida com tecnologias livres, criada para discutir e difundir o Software Livre. Referência em portais sobre o tema, o Portal SL é administrado coletivamente pela comunidade e tem a ASL.Org como principal mantenedora.



Risol

Rede Internacional de Software Livre

Criada durante a 13ª edição do Fórum Internacional de Software Livre, a Rede Internacional de Software Livre (RISoL) reúne 40 instituições, além de indivíduos de vários países da América Latina para a defesa do Software Livre como um componente basilar da soberania tecnológica.

Saiba mais em risol.org

Realizado anualmente desde 2000, o Fórum Internacional Software Livre (FISL) se consolidou como o mais significativo encontro de comunidades de software e cultura livre na América Latina, além de ser um dos maiores eventos de Tecnologia da Informação do mundo. Nas últimas edições, participaram em média seiscentos palestrantes de várias partes do mundo, e cerca de 8 mil pessoas, gerando mais de 800 horas de programação. Tradicionalmente realizado em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.



“O fundamental é destacar sempre que não se trata de um projeto de governo, e sim uma ação que é feita e direcionada para toda população”, destacou a debatedora Maria Mello.

Foto: Guilherme Almeida

É possível assegurar a privacidade na Internet?

por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

A pergunta que norteou muitas palestras e oficinas da 15ª edição do Fórum Internacional Software Livre foi o destaque dos quatro dias de evento. A recente aprovação do Marco Civil da Internet rendeu muitos debates sobre o futuro do tema no país. Uma certeza rondou as conversas ao longo dos dias: o Brasil está fazendo história com a nova regulação.

“Enquanto a maioria dos países está aprovando leis que criminalizam a prática cotidiana das pessoas na Internet, leis que inclusive querem aumentar o controle e o bloqueio da Internet, o Brasil foi numa outra direção. Aprovou uma lei para garantir a liberdade de uso e a liberdade de expressão e de criação. O coração dessa lei é a defesa da neutralidade da rede” - destacou o professor da Universidade Federal e ativista do Marco Civil na Internet, Sérgio Amadeu.

Mas as vitórias e as derrotas do processo de aprovação do Marco Civil também estiveram em pauta durante o FISL. Maria Melo, ativista que defendeu a aprovação do Marco Civil da Internet, explicou porque apesar de a legislação ser uma garantia da democracia e liberdade para todos os cidadãos, ainda não é o momento de relaxar. “Temos uma série de desafios pela frente. Precisamos manter a sociedade civil unida e atenta porque depois de aprovado e sancionado ainda temos questões que precisam ser regulamentadas e isso vai ser feito através de consulta pública. O fundamental é destacar sempre que não se trata de um projeto de governo, e sim uma ação que é feita e direcionada para toda população” - disse.

O ativista Marcelo Branco, ex-coordenador do FISL, contou que participou da elaboração inicial da ideia, quando ainda não se falava em regulação da internet no Brasil. Ele acredita, porém, que alguns pontos devem ser observados e

alterados para evitar contradição. “O ponto que não ficou como nós gostaríamos, e que nós queríamos que tivesse sido vetado, é o artigo 15º. Ele obriga a guarda de conteúdo pelas corporações. Dependendo da regulamentação, que estamos lutando agora, pode ser contraditório com o discurso da presidenta Dilma Rousseff e da luta da defesa da privacidade dos usuários da rede. Possibilitaria uma vigilância em massa dos brasileiros. Estamos mobilizados para neutralizar os efeitos nocivos desse artigo” - afirmou Marcelo Branco.

Em decorrência dos fatos anunciados por Edward Snowden, quando tornou público detalhes de vários programas que constituem o sistema de vigilância global da NSA americana, somada à recente instauração do Marco Civil da Internet no Brasil, o FISL tinha motivos de sobra para ser palco de muito debate entre os participantes sobre os temas da privacidade e espionagem. As teses contemplaram, inclusive, os reais objetivos de Snowden ao divulgar as primeiras informações sobre a espionagem americana. 🇺🇸

POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



1ª Semana de Software Livre de Curitiba

18 a 20/Setembro 2014

Inscrições
Gratuitas!

Dois eventos, um só encontro!

Venha participar
do maior evento
de Software Livre
de Curitiba e Região,
com especialistas
de todo o Brasil!

ftsl

VI
Fórum de
Tecnologia em
Software
Livre



SFD

**Software
Freedom
Day**

✓ **Palestras** ✓ **Painéis** ✓ **Minicursos**

Local: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Mais informações e inscrição: www.ftsl.org.br

Apoio

Organização





O professor da UnB Pedro Rezende alertou para os perigos do vigilantismo como instrumentação para o controle social.

Foto: FENADADOS

Espionagem ou Vigilantismo?

por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

“Fica difícil entender porque Snowden ainda está vivo, depois de ter feito isso. Demorou dez dias para o governo dos Estados Unidos reagir, e quando isso aconteceu, foi por meio de um relatório mal preenchido pedindo a deportação de Snowden de Hong Kong. Há muita coisa mal explicada na história. Para mim, se encaixa melhor a tese que se trataria da parte essencial de um projeto totalitário, que busca acostumar o povo a este problema, em busca de um cerco verdadeiro e feroz contra a liberdade de expressão na internet que pode ocorrer em breve”, considera o professor de Ciências da Computação da Universidade de Brasília, Pedro Rezende.

Até mesmo o termo publicado pela grande mídia e atribuído às atividades dos Estados Unidos foi tema de discussão. O uso da palavra "espionagem" foi contestado. “Eu distingo bastante o termo "espionagem" de "vigilantismo". A espionagem sempre existiu como uma atividade militar, que busca levantar informações sobre um alvo específico. O vigilantismo é a instrumentação do poder para obter o controle social. É atacar agora, para filtrar os dados conforme a necessidade futura. É muito mais sério do que espionagem” - aponta Rezende.

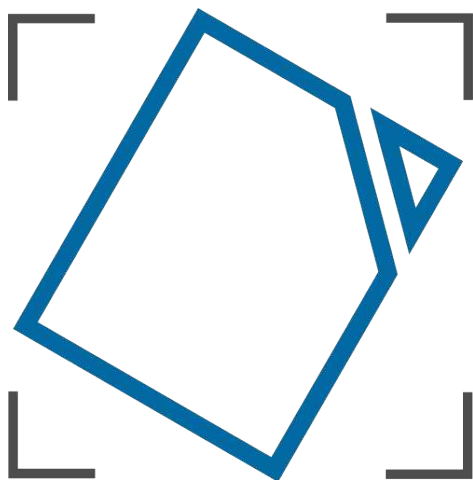
“Hoje, a NSA - agência de espionagem norte-americana - cresce em sua

infraestrutura de TI para captar por atacado dados pessoais dos usuários e, com isso, aparelhar o estado e seus parceiros. Vivemos um momento de crise no capitalismo, e armazenar estes dados ajuda o capital a definir para onde direcionar seu poder.”, sentencia o acadêmico.

Rezende acredita que toda sociedade precisa se envolver neste debate da quebra da privacidade. Não se trata apenas de melhorar os sistemas, eliminando as brechas e adotando práticas de desenvolvimento mais seguras, mas de uma mudança de cultura.

“É perigoso pensar que a tecnologia vai resolver o problema. O problema não é tecnológico mas sim cultural. Por que precisamos de ter todas as novidades da tecnologia? Nós realmente precisamos ter um smartphone? Não precisamos, mas queremos! E se queremos estas tecnologias, então, não há como reverter esta realidade.”, afirma Pedro Rezende. 🌐

POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



Document Liberation

Own your content



Focado principalmente no uso da Robótica na educação, o Espaço "Robótica Livre" foi mais um dos sucessos entre professores.

Foto: Larissa Machado

Mais um ano de Educação em destaque no FISL

por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

Um dos destaques do FISL15 foi um local dedicado aos apaixonados pelas tecnologias da robótica. De acordo com o coordenador do Espaço Robótica, Eloir J. Rockenbach, o evento deste ano atendeu às expectativas do grande público e a perspectiva é que o estande aumente para as próximas edições.

“O Espaço da Robótica desse ano foi fantástico. Não só atendemos a expectativa do público como observamos que o local estava sempre com lotação máxima, o que nos deixa muito alegres. Dá uma sensação de alívio e de missão cumprida. Para 2015, queremos que esse espaço siga trazendo novas metodologias, trabalhando e compartilhando a robótica livre, e abrigando ainda mais gente interessada.”, ressaltou Eloir J. Rockenbach.

Integrando educação e software livre, o Espaço Paulo Freire teve uma grande procura por professores que, desde o

ensino fundamental até a faculdade, querem levar inovações do FISL para as salas de aula.

Segundo a coordenadora do Espaço Paulo Freire, Clarice Lima Abraão, os professores demonstraram o desejo e a necessidade de participar do movimento software livre.

“O Espaço Paulo Freire sempre foi muito bem sucedido no FISL, mas esse ano foi uma explosão muito boa. Houve momentos em que precisamos abrir um estande extra para que mais pessoas pudessem acompanhar as palestras. Esse ano nós tivemos transmissão pela rádio, pois a demanda foi muito intensa. Eu explico o sucesso pelo fato de ser um espaço elaborado por professores para outros professores”, garantiu Clarice Lima. 🇧🇷

POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



O Espaço Paulo Freire foi uma das áreas mais concorridas do evento.

NOVO. RÁPIDO. LIVRE.
LIBRE.



The Document Foundation
apresenta:

LibreOffice



Writer



Calc



Impress



Draw



Base

A suíte de escritório em software livre mais avançada.

pt-br.libreoffice.org



A Tela Social e o aplicativo para dispositivos móveis FISL15 substituíram o caderno impresso de programação, e garantiram uma edição do evento mais preocupada com a questão ambiental.

Foto: Divulgação

Comunicação sustentável e interativa dando a tônica do futuro

por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

Em 2014, o FISL15 inovou também na comunicação, reforçando sua preocupação com a sustentabilidade ambiental. Das camisetas aos crachás, passando pelo site e fundos de palco, todos os materiais já são, há alguns anos, produzidos com ferramentas livres. Mas pensando também na manutenção de um planeta mais limpo e livre de resíduos, nesta edição houve a substituição dos programas impressos por soluções tecnológicas livres e ambientalmente corretas. O evento lançou mão da Tela Social e de um aplicativo para dispositivos móveis desenvolvido especialmente para o evento para comunicar a programação de palestras e debates.

A Tela Social é utilizada pelo Fisl desde 2011, mas nesta edição, ficou mais dinâmica e interativa. As TVs espalhadas pelo evento exibiram a grade de palestras, com atualização de erratas em tempo real, e integração com redes sociais através da hashtag “fisl15”. “A interação entre

participantes deixa de estar apenas entre o nicho de amigos. Para eles, ver suas publicações sendo exibidas nas telas desperta a sensação de realmente fazer parte do evento”, afirmou Marcio Galli, criador da plataforma. “O foco da solução é em substituir a programação impressa, reduzindo a utilização de papel e o custo com impressão, além de promover maior interação. Com a Tela Social, qualquer alteração de sala ou horário é atualizada instantaneamente”, explica Galli.

O aplicativo FISL15 continua disponível para download gratuito na loja de aplicativos do Android, e o código fonte da Tela Social disponível aqui <https://github.com/taboca/TelaSocial/wiki/Packager-linux-pt-br>. 🇧🇷

POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)





O professor da UNICAMP Diego Aranha participou de testes organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2012.

Foto: Cassiana Martins

Segurança do processo eleitoral brasileiro foi tema de palestra

O especialista em criptografia Diego Aranha esmiuçou o sistema de votação da urna eletrônica

por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

Em ano de eleições, a preocupação com a segurança de dados ganha ainda mais força, e o sistema de votação eletrônica no Brasil não podia deixar de estar entre os temas debatidos no Fórum Internacional Software Livre (FISL). Professor de criptografia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Diego de Freitas Aranha fez parte do time de especialistas presentes nos testes organizados em 2012 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para avaliar o Sistema de Segurança Eleitoral.

No FISL, ele compartilhou com uma plateia bastante interessada os resultados desse processo, realizado quando ainda era professor na UnB. E é claro que um dos assuntos que mais despertaram o interesse dos presentes foram as vulnerabilidades que puderam ser detectadas durante os Testes Públicos de Segurança. Na caça às falhas, a equipe da UnB conseguiu recuperar a sequência dos votos - o que, ao menos em tese, permite violar o sigilo das opções de cada eleitor. Diego esclareceu o impacto considerável que essa possibilidade tem no anonimato e destinação dos votos - um adversário poderia usar ferramentas para influenciar no resultado da eleição real, por exemplo, já que o sigilo das opções de cada eleitor ficou em risco.

Esclarecendo que não possui vínculo com o TSE, e participou dos testes de forma voluntária, Diego Aranha, que é doutor em criptografia pela Universidade de Campinas (Unicamp), concluiu ressaltando uma preocupação: “A falta de transparência no processo não nos permite verificar que essas características foram corrigidas”.

Em abril, o TSE anunciou a criação de um grupo de trabalho sobre segurança da urna eletrônica, responsável por mapear os requisitos de segurança das diversas fases do processo eleitoral, atuar como interlocutor nos tribunais regionais nas demandas decorrentes de denúncias de fraudes no sistema eletrônico de votação e elaborar um plano nacional de segurança do voto informatizado, para ser amplamente divulgado junto das Secretarias de Tecnologia da Informação (STIs) dos TREs, além de propor um modelo ágil de auditoria da votação e totalização dos votos. O GT também é responsável por estudar, propor e validar modelos de execução dos próximos testes de segurança da urna eletrônica. 🇧🇷

POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



<http://tv.espiritolivre.org>

Serviços Completos em Open Source



Serviços e Consultoria de Servidores Linux

Arquivos
Backup
Banco de Dados
Cluster
DNS
Domínio

E-mail
Firewall
FTP
Proxy
Virtualização
Web

Treinamentos Presenciais e On Line

Android
Asterisk
Cluster
Bacula
Firewall
LibreOffice
Metasploit
MySQL

Nagios
OpenLDAP
Postfix
Samba
Segurança
Squid
Zabbix
Zimbra



Escola Linux



Pioneiro na defesa da internet livre, neutra e democrática no país, Sérgio Amadeu foi um dos debatedores que alertou: a aprovação do Marco Civil da Internet não encerra nossa luta.

Foto: Larissa Machado

Desafios pós Marco Civil da Internet

por Rafaela Melo e Mariel Zasso (edição)

A 15ª edição do FISL se despediu do público com um dos painéis mais concorridos do evento. Os ativistas Marcelo Branco, ex-coordenador do FISL e idealizador do Conexões Globais, Sérgio Amadeu da Silveira, professor da Universidade Federal do ABC, Ricardo Poppi, Coordenador de Novas Mídias e Outras Linguagens na Secretaria Nacional de Articulação Social, da Secretaria-Geral da Presidência, e Uirá Porã Maia, do Gabinete Digital do Governo do RS, reuniram-se para debater avanços e desafios da governança da Internet após a aprovação do Marco Civil. Fruto do envolvimento e da mobilização de vários atores sociais, o Marco Civil da Internet é festejado internacionalmente como uma das legislações mais modernas do mundo. Os painelistas destacaram, porém, alguns retrocessos, além das conquistas advindas com a aprovação da legislação

Um dos principais pontos de controvérsia é o último parágrafo do Artigo 15º, mantido na redação por pressão de grandes grupos conservadores, que, na opinião dos especialistas, estimula o mercado de venda de dados pessoais, em vez de protegê-los. Nas palavras do professor Sérgio Amadeu, esse artigo “é um cavalo de troia, que foi inserido pelas teles na calada da noite. Precisamos ficar vigilantes e tentar mudar isso na lei de dados pessoais que vem por aí”, afirmou. Ricardo Poppi, da Secretaria-Geral da Presidência, ressaltou a importância da participação, do envolvimento e da mobilização dos diversos atores da sociedade civil nesta conquista. “A aprovação do Marco Civil não é mérito do Partido dos Trabalhadores, mas sim de uma construção da sociedade civil” destacou.

Debatedores e participantes ressaltaram ainda que outros temas devem reavivar as pautas, como o Plano Nacional de Banda Larga, a Lei dos Dados Autorais e dos Dados Pessoais e o Marco Regulatório das

Comunicações, bem como a atuação da Anatel que, segundo Sérgio Amadeu, “não pode continuar como está, defendendo os interesses de grupos privados”.

O deputado Alessandro Molon, relator do projeto de lei, que não pode participar presencialmente do evento, enviou uma saudação aos participantes, falando do tamanho da vitória e da importância da atuação dos ativistas do software livre nessa conquista, hoje reconhecida mundialmente:

“Foi aí no FISL que tudo começou. Se hoje a gente tem um Marco Civil, devemos em grande parte isso ao FISL, onde a sociedade civil brasileira disse ao então presidente Lula que queria não um marco penal, um marco criminal para a internet, mas sim um marco civil. Uma carta de direitos e garantias para os usuários da internet no Brasil”.

Após a aprovação do Marco Civil, o próximo passo é a regulamentação anunciada pela Presidenta Dilma durante sua participação no Arena NET Mundial organizado pela Secretaria-Geral da Presidência, o que segundo os debatedores é uma chance valiosa para se recuperar o que foi perdido na redação do Marco Civil. 🇧🇷

Conheça o artigo controverso no texto do Marco Civil da Internet: <http://va.mu/rD3I>.

POR RAFAELA MELO E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



Empreendedores e investidores se encontraram durante o InvestForum, mostrando que o empreendedorismo ganha espaço a cada ano no FISL.

Foto: Cassiana Martins

InvestForum revela talentos e traz ideias inovadoras para problemas cotidianos

FISL apresentou projetos de novos empreendedores

por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

Criado como um espaço para aqueles que têm uma empresa, ideia ou projeto e precisam de apoio para se estruturar e ganhar o mercado, o InvestForum foi uma das principais atrações do FISL15. Com uma agenda concentrada em um dia intenso de trocas e atividades formativas, os jovens empreendedores tiveram a oportunidade de apresentar suas ideias de softwares ou hardwares livres ou open source para um time de investidores experientes, e receberam críticas e dicas com foco na qualificação dos seus projetos.

“Entendemos que existem muitas equipes com ótimas ideias. Uma das novidades desta edição é que além da apresentação de projeto queremos dar qualificação e treinamento para o pessoal, ensinando, por exemplo, como abordar tópicos importante e como fazer uma apresentação para investidores”, explicou a coordenadora do InvestForum, Gisele Oliveira.

Dentre os projetos de destaque, houve o que previa a informatização de cadernos de chamadas de professores. Vanessa Parisi, uma das autoras, explica a intenção:

“O projeto de chamada digital e informatizada leva em conta que alguns professores possuem mais de 30 cadernos de chamadas. Além do volume de papel pouco prático, podem ocorrer muitos erros. Eles sabem que existem muitas oportunidades de informatização com celular, tablet e notebook, para facilitar o dia a dia de quem leciona. Só falta aprofundar a ideia.”

As aceleradoras de projetos apresentaram casos de sucesso e deram dicas de ouro. Robert Janssen, diretor da Outsource Brazil, compartilhou o que considera fundamental:

“Quero parabenizar todos os empreendedores. É bom que a gente mantenha o pensamento de que nenhum de nós é tão capaz como todos nós juntos. Fica como mensagem que é necessário lutar e persistir nos nossos sonhos. Não se faz nada do dia pra noite. No caminho vão existir tropeços, mas não podemos parar de perseverar”. 🌐

POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



moarandu

comunicando ideas

www.moarandu.org

Projeto de inclusão social desenvolvido na cidade de Capiatá e municípios vizinhos, no Paraguai. Objetiva promover o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, sobretudo em comunidades carentes.

Informática Básica – Fundamentos de Linux – Design Gráfico – Configuração de Servidores Linux – LibreOffice – Programação para Crianças – Oficinas de Áudio, Video e Edição de Imagens – Animação – Informativo Comunitário Multimídia Marandu Porã – Redes de Computadores – Informática para Terceira Idade - Capacitação de Docentes





Espírito Livre

Liberdade e informação via
Internet, no seu smartphone,
tablet ou computador.

<http://tv.espiritolivre.org>



MusicTable, fazendo música com imagens, com Leonardo Gemelli Machado e Tiago Zonta.

Foto: Matheus Piccini

Software que faz música com imagens foi apresentado no FISL

por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

Num mundo onde a interatividade é cada vez mais presente, quem produz música também almeja por tecnologias que possam oferecer um diferencial ao ouvinte e telespectador. Um dos apelos mais comuns entre os DJ's pelo mundo é a interação com o público. A ideia inicial do estudante de Sistemas de Informação, Leonardo Gemelli Machado, era finalizar a faculdade com um bom trabalho de conclusão, e, claro, com um tema que o interessasse. Com este intuito, ele desenvolveu o ReactVIsion, uma mesa de som que funciona com uma webcam para reconhecimento de ícones de plástico a partir dos quais executa faixas de áudio.

O formando Leonardo relatou o projeto “Demonstrei como é o funcionamento e como foi construído esse protótipo.

Apresentei todo o processo, desde os materiais até a utilização dos softwares. Estou me formando na faculdade e agora a ideia é tentar financiamento no BNDES ou no CNPQ para conseguir evoluir e ter uma estrutura melhor e tentar vender isso futuramente”.

O ReactVIsion é software open source responsável por oferecer uma variada opção de trabalhos como a confecção de uma Music Table (ReactTable), exibida aos presentes na palestra. 🇧🇷



Perdeu a palestra? Assista aqui:
<http://va.mu/rR7A>.

POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



Cada imagem na mesa do ReactVIsion representa um som, que é exectuado após a captação da imagem pela webcam.

Foto: divulgação.



O primeiro evento de
computação gráfica livre
em sua sétima edição.



Ilustração: Elias Silveira

Realização:



Co-Realização:



18 palestras em 2 dias tudo de graça para o público.

Mais Informações: <http://gnugraf.org/>



Ricardo Fritsch e Djalma Araújo Ferreira, junto a demais representantes da ASL.Org e do SINDPD-DF, assinam termo de parceria e fomento em prol do Software Livre.

Foto: Matheus Piccini

Parceria fomenta software livre no Centro-Oeste

Associação Software Livre.Org (ASL) faz parceria com SINDPD-DF em busca da nacionalização da eventos do movimento software livre

por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

Todo ano, durante o FISL, o movimento Software Livre no Brasil e no mundo ganha mais força através de parcerias e acordos para promover nossa pauta do conhecimento livre e compartilhado. Em 2014, foi a vez do Distrito Federal. A Associação Software Livre.Org (ASL) oficializou, no encerramento do FISL, uma parceria com o Sindicato dos Trabalhadores de Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados, Serviço de Informática, Similares e Profissionais de Processamento de Dados do Distrito Federal (SINDPD-DF), buscando aumentar o fomento ao software livre com atividades dos diversos ativistas do governo do Distrito Federal.

De acordo com o coordenador geral da ASL.Org, Ricardo Fritsch, esse é o primeiro acordo do gênero, firmado com um sindicato de trabalhadores de TI, que são efetivamente aqueles que desenvolvem o código e fazem os códigos de computadores funcionarem.

“A parceria abre a possibilidade de outros sindicatos colocarem olhares e fazerem reflexões se não é o caso de também assinarem convênios com a ASL. Temos interesse em apoiar entidades e organizações de outros estados para fomentar questões de conhecimento livre e padrões abertos” - conclui.

Para o presidente do SINDPD-DF, Djalma Araújo Ferreira, é importante fomentar o software livre no entorno de Brasília (Goiás, parte de Minas Gerais e parte da Bahia).

“Começaremos a trabalhar junto e disseminar o software livre, pois na verdade, se fala muito de software livre, mas não há uma comunidade estabelecida na região. A ideia é, junto com ASL, realizar, no segundo semestre, um mini FISL para reunirmos a comunidade”, prevê Ferreira.

Estaremos lá! 🇧🇷

POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



Como colaborar com o



LibreOffice ?

Desenvolvimento

Tradução

Revista

Patrocínio

Divulgação

Documentação

Doação

pt-br.libreoffice.org



“Estamos vivendo em um mundo no qual uma grande parte dos investimentos para pesquisa tem foco nos lucros e conquistas, ao invés de priorizarem os benefícios para a humanidade”, alertou o sérvio Boris Petrovic, Presidente do Instituto Nikola Tesla em Brasília.

Foto: Cassiana Martins

Novas tecnologias para geração de Energia Livre são tema de diversos debates no FISL15

por Rafaela Melo e Mariel Zasso (edição)

Muito além de um evento sobre softwares, o Fórum Internacional Software Livre (FISL15), à semelhança do movimento que o sustenta, tem espaço para discussões filosóficas, políticas e sociais. Seguindo estas ideologias, o FISL15 contou com discussões e esclarecimentos sobre energia livre e independência energética. O presidente do Instituto Nikola Tesla em Brasília, o sérvio Boris Petrovic, foi um dos especialistas presentes. Além de fazer uma panorama técnico e histórico sobre toda a tecnologia desenvolvida pelo cientista Nikola Tesla, e sobre como ela pode ser aplicada desde usinas para geração de energia elétrica até conexão com outras dimensões espaciais, o pesquisador explicou porque essa questão não é meramente técnica - e mais uma vez tivemos uma prova de que a tecnologia é, sim, política.

Outros estudiosos também palestraram sobre novas tecnologias de geração e captação de Energia Livre, como Luís Fernando Barbosa, que deu uma verdadeira aula sobre o tema. Ele mostrou como a energia é imprescindível a todas as formas de vida, desde o domínio do fogo até o domínio de novas formas de obtenção nos dias de hoje, e deixou claro também como o custo dos bens e serviços é ligado ao consumo de energia, esclarecendo a ligação desse fato com os monopólios e a dominação dessa tecnologia.

Luis Fernando contou ainda que Tesla faleceu muito pobre, pois na época suas invenções foram duramente suprimidas por investidores de um modelo de distribuição de energia que é cara, centralizada, não-renovável, poluente e dependente de dispositivos perigosos. Nos mesmos moldes, nos dias atuais, a descoberta da Energia Livre não é interessante para quem domina esses monopólios.

Com a expansão do modelo de energia livre, reduziram-se os lucros exorbitantes



Conheça alguns modelos de dispositivos geradores de energia livre apresentados durante o FISL.

Catalisador de energia (E-Cat): Criado por Andrea Rossi e Sergio Focardi, trata-se de um reator do tamanho de um microondas que produz enormes quantidades de energia por fusão de níquel e núcleos de hidrogênio em temperatura ambiente. Foi projetado para uso doméstico e consegue abastecer uma residência (com todos os eletrodomésticos comuns) e ainda substituir o uso do gás de cozinha.

Blacklight Power: Criado Randell L. Mills, consiste na geração de energia a partir do bombeamento da água e pode gerar de 20 à 25 KW, o que é suficiente para o abastecimento de uma casa. Um dos principais benefícios na utilização deste dispositivo é o de ser uma energia limpa e constante, sem risco de pico, apagões e demais resíduos.

Captor de Elétrons GQE (Gerador quântico de energia): Funciona através da captação de energia radiante da terra e pode abastecer uma casa e empresas de pequeno porte sem nenhum custo financeiro mensal (contas de energia elétrica) e nem custo ambiental.


Motor Gravitacional RAR de Energia: Em desenvolvimento pela empresa brasileira RAR Energia de Porto Alegre - RS, esse motor funcionará apenas com a força da gravidade e poderá gerar energia limpa e infinita. A promessa é de que ele será capaz de gerar cerca de 30 KW (o que daria para abastecer duas casas) e está previsto para ser concluído em julho deste ano.

das corporações e o modelo atual tornaria-se obsoleto. “Quem vai pagar caro por uma energia que não é constante e nem segura tendo outras alternativas viáveis? A energia livre não é uma fraude, não está desrespeitando as leis da física. É apenas barata, limpa, sustentável, e por isso devemos torná-las acessíveis a população”, ressaltou.

Quanto as perspectivas para o futuro da energia livre, o palestrante se mostrou muito otimista: “Essas tecnologias promoverão uma revolução nunca vista anteriormente, pois teremos uma energia limpa, barata, universal e ao alcance das pessoas, o que permitirá a libertação no modo como temos acesso a energia hoje” concluiu.

Mas a exploração do tema da energia livre no FISL não se esgotou aí. O coordenador adjunto da Associação Software Livre.Org, Thomas Soares,

também um estudioso sobre a Revolução Energética, fez também uma exposição de suas pesquisas, para logo após convidar para o debate os dois especialistas, que aconteceu logo após as duas palestras sobre. Compartilhando a mesa, os três pesquisadores responderam às dúvidas e provocações do público e conversaram sobre “porque ainda vivemos como os Flinstones quando poderíamos estar vivendo como os Jetsons”, nas palavras do debatedor Thomas Soares. 🇧🇷

 *Perdeu a palestra? Assista agora:*
<http://va.mu/rSRQ>.

POR RAFAELA MELO E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)

Venha para a

DualHosting

Entre para nosso time de parceiros e tenha benefícios exclusivos.

CONHEÇA O DUALPARTNERS 

- Hospede seu site grátis
- Migração 100% GRATUITA
- Comissão de 20%
- Gerente de Contas Exclusivo
- Sistema de Gerenciamento de Projetos Online

A INOVAÇÃO do WordPress

WP Ninja

Serviço único e completo oferecido pela DualHosting



Entre em contato conosco  (11) 2122-4075 www.dualhosting.com.br

Agência LABZ



O empoderamento feminino através da apropriação da tecnologia é o objetivo principal das divertidas RodAdas Hackers.

Foto: Cassiana Martins

Empoderamento feminino no mercado de trabalho de tecnologia

RodAda Hacker especial FISL incentivou o desenvolvimento de habilidades de programação por mulheres


por Leonardo Foletto e Mariel Zasso (edição)

Incentivar o envolvimento das mulheres com a área da programação foi o objetivo da RodAda Hacker especial que aconteceu no Fórum Internacional Software Livre (FISL15). A RodAda Hacker já teve edições em São Paulo, no Rio de Janeiro e Florianópolis, e nessa primeira edição gaúcha apostou mais uma vez no empoderamento feminino. A iniciativa busca promover a diversificação no conhecimento das tecnologias de informática e programação para que o poder de desenvolvimento não fique apenas nas mãos dos homens.

Conforme a desenvolvedora e empresária Vanessa Guedes, o empoderamento feminino é essencial para a diversificação de gênero na área. “Quem produz a tecnologia detém a diversidade das possibilidades, todo o poder de fazer coisas novas. Nós, mulheres, precisamos também se apropriar dessa construção, e para isso fazemos a rodada”, explica.

A RodAda Hacker do FISL15 recebeu 45 participantes, e nove tutores, mulheres e

homens, auxiliaram as meninas na criação de projetos definidos por elas mesmas no início da atividade. A maioria dos grupos focou na criação de sites junto com os mentores. Dentre as participantes, além de meninas e mulheres que já estão no mercado ou em faculdades de informática, há ainda o público que gosta de tecnologia e não sabe como e onde aprender a usar as ferramentas. Com isto a RodAda Hacker se transforma em algo além de uma oficina de desenvolvimento, mas também em um local para networking e formação de carreiras no mundo da tecnologia.

O nome do projeto é uma referência à mais antiga programadora da história, Ada Lovelace (1815 a 1852). Acesse o site do projeto e saiba mais sobre a RodAda Hacker. 

POR LEONARDO FOLETTO E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



**Você é livre
para participar.
Venha para a**

LATINOWARE 2014



15 a 17 de outubro de 2014

Parque Tecnológico Itaipu
Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil



Realizada desde 2004, a Latinoware é, atualmente, um dos maiores eventos de software livre do mundo. Em 2013, ano em que completou 10 anos, a Conferência bateu recorde de público e foi palco para a apresentação das principais novidades lançadas em software livre, reunindo especialistas nacionais e internacionais de todas as áreas da tecnologia da informação. Foram:

4.620 participantes, 400 a mais que na edição de 2012;

200 atividades realizadas, somando cerca de 300 horas de palestras, minicursos, workshops, mesas-redondas e outras ações ligadas ao universo da Tecnologia da Informação e do software livre;

30 trilhas, que abordaram temas como Desenvolvimento de sistemas • Virtualização • Mobilidade • Produção audiovisual • Empreendedorismo • Ciência forense • Realidade aumentada • Segurança • Geoprocessamento • Cloud computing • Rede Infraestrutura, entre outros.

Inscrições abertas!

Informações e inscrições, acesse:

www.latinoware.org



Camila Achutti começou a questionar a ordem das coisas no universo da TI com o blog Mulheres na Computação. Hoje, viaja o mundo empoderando outras mulheres através de oficinas de apropriação das tecnologias da informação.

Foto: Matheus Piccini

Mulheres mudando o mundo com Software Livre

por Mariana Lettis e Mariel Zasso (edição)

Será mesmo que as meninas não curtem computação, tecnologia e “essas coisas”? A participação feminina no universo da TI é tema recorrente na agenda de atividades do FISL, que também acredita que a diversidade de gênero em qualquer área só faz bem. Nesta 15ª edição, uma das atividades que trouxe a pauta para o debate foi a oficina "Mulheres, software livre e educação". A desenvolvedora Camila Achutti, blogueira do mulheresnacomputacao.com e promotora do programa Technovation no Brasil também discorda que esse seja um tema que não interesse às mulheres, e veio ao FISL contar porquê.

Ela é uma das promotoras mundiais do Technovation Challenge, competição global que inspira meninas a se tornarem mais do que usuárias de tecnologia, buscando transformá-las em criadoras e empreendedoras. Em pouco mais de uma hora, ela explicou como surgiu o projeto, seus avanços e contou a história de alguns resultados.

Quando Camila percebeu que era premente romper com o paradigma do estereótipo de hacker, e incluir mulheres na computação, começou a escrever sobre isso no seu blog e organizar algumas atividades - em especial, hackdays. Com uma fórmula simples, mas de sucesso, os eventos reúnem mulheres durante um período não maior do que 5 horas, com o objetivo de elaborar um produto, seja aplicativo, site, visualização, simples suficiente para mostrar algum resultado ao final dos encontros.

A partir dessa iniciativa, Camila recebeu o convite para participar do projeto Technovation, o que lhe permitiu promover eventos como esses com meninas e adolescentes em outros países, com o objetivo de inserir essas mulheres no mercado tecnológico. Dentre os exemplos inspiradores, a palestrante contou o caso de uma menina de Mumbai, na Índia, que criou uma lojinha online para mãe. Na África, um grupo de mulheres criou um aplicativo que denunciava mutilações genitais em tempo real, auxiliando o pedido de socorro junto a outras mulheres. O verdadeiro ganho, porém, não são os produtos, mas sim a transformação que essas jornadas operam na vida das participantes.

Camila quer "mudar o mundo" , e faz o que está ao seu alcance. O projeto dela é aberto a sugestões ideias, ampliações e tudo o mais, porque é livre, como ela e como o software utilizado para libertar essas mulheres no mundo da tecnologia. 🌍



O vídeo da palestra está disponível online no link a seguir:
<http://va.mu/rWE2>.

POR MARIANA LETTIS E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)

Escola Linux

A melhor opção em Cursos Linux

HANDS ON E ONLINE

www.escolalinux.com.br





Foto: Cristiano Sant'Anna

Klaibson Ribeiro mostra um símbolo da moeda virtual Bitcoin.

O futuro do dinheiro é livre?

Palestras sobre a Bitcoin lotam as salas no FISL15


por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

Para uns, negócio. Para outros, diversão. Seja como investimento ou game, a Bitcoin atrai cada vez mais seguidores. A moeda digital foi tema de duas palestras durante a 15ª edição do Fórum Internacional Software Livre (FISL). A Bitcoin é uma criptomoeda - moeda cujas operações são protegidas com criptografia - online, ou seja, uma moeda virtual, cuja criação e transferência é baseada em protocolos. É diferente de uma moeda convencional, principalmente pelo fato de que não há uma instituição financeira por trás. Todas as transações são feitas de uma pessoa para a outra, sem intermediários, em uma transação peer-to-peer, e quanto mais pessoas usarem, maior valor ela terá.

O community manager do eMasters, Kemel Zaidan, contou que o interesse pela moeda tem diversos motivos. O palestrante, porém, garantiu que prefere estudar a tecnologia empregada neste sistema. Ele explicou como a Bitcoin funciona e quais as suas características, mostrando que o sistema da Bitcoin é um ótimo exemplo de software livre: “A Bitcoin é puro software livre. O protocolo é aberto, os softwares são livres e desenvolvidos de maneira aberta e colaborativa. As decisões também são tomadas de forma aberta e colaborativa. É um bom exemplo de software livre e aberto, caso de sucesso”, ressaltou.

Kernel Zaidan falou ainda dos diversos interesses por trás de quem está experimentando esse novo sistema monetário: “A comunidade de usuários da

Bitcoin tem de tudo. Tem especulador tentando ganhar dinheiro, capitalista selvagem pensando que esta é uma boa oportunidade de investimento para ganhar mais, tem ativista achando que é uma forma de diminuir a dependência da economia em relação aos bancos e governos”, afirmou Kemel Zaidan, que respondeu a uma série de questões dos interessados após a palestra no FISL.

Na quinta-feira, Wladimir Crippa também falou do Bitcoin, na palestra “A Revolução Digital chegou à economia”. Ele explicou os impactos da moeda digital no nosso cotidiano e porque governos e o sistema financeiro a temem tanto a ponto de chamá-la de “a moeda dos criminosos”. 

O vídeo da palestra de Kemel Zaidan está disponível online no link a seguir:
<http://va.mu/rWYE>.

O vídeo da palestra de Wladimir Crippa está disponível online no link a seguir:
<http://va.mu/rWjL>.



POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

Liberdade e
compartilhamento
de informação e
conhecimento

A Revista Espírito Livre é uma
publicação construída também
através da colaboração dos leitores.

Tecnologia

Software Livre

GNU/Linux

Redes

LibreOffice

Opinião

Entrevistas

E muito mais

Então

Não fique para trás!
Colabore!



Entre em
contato conosco.

revista@espiritolive.org

Acesse a edição mensal gratuita:
<http://revista.espiritolive.org>
E confira!





O FISL16 espera a todos em julho de 2015!

Foto: Cassiana Martins

Em 2015 tem mais!

por Paulo Santana e Mariel Zasso (edição)

A próxima edição do maior evento de Software Livre da galáxia já tem data: em 2015, o FISL16 vai aquecer o inverno portoalegrense entre os dias 8 e 11 de julho, no Centro de Eventos da PUCRS. A comunidade Software Livre cresce a cada ano, e os interesses se diversificam. O número crescente de interessados em debater e aprofundar as temáticas do conhecimento e da tecnologia livre faz com que o FISL se renove a cada ano.

Em 2014, cerca de cinco mil pessoas participaram de palestras, oficinas e atividades da feira, com representantes de 21 países. A grande maioria veio do Brasil, claro, mas Estados Unidos, Uruguai, Argentina, México e França também tiveram sua representatividade.

Um dos temas de destaque entre os ativistas do software livre, a Revolução

Energética ganha força a cada ano, e o primeiro gerador livre de energia livre, o QEG (veja a matéria sobre Energia Livre), é o tema da primeira atração confirmada para a próxima edição, O grupo espanhol Islas Canarias, responsável por aprofundar a tecnologia de Nikola Tesla, vai apresentar a invenção vanguardista em 2015 em Porto Alegre.

No ano que vem, o Fórum Internacional Software Livre (FISL) espera a todos em mais uma edição cheia de novidades e muita tecnologia livre! 🇧🇷

POR PAULO SANTANA E MARIEL ZASSO (EDIÇÃO)



The **highend Free/Open** Technologies Certification



- Certificações Globais
- Parcerias Acadêmicas
- Diplomados
- Consultoria
- Cluster de Empresas
- Capacitação
- Bolsa de trabalho
- Comunidade



8º Fórum

Espírito Livre

Edição Amazônia

O evento oficial da
Rede Espírito Livre
desembarca na Amazônia!

Palestras
Minicursos
Brindes
E muito mais!



Presença confirmada de
Jon "Maddog" Hall
Linux International

25 à 27 NOV
Belém/PA

Informações: <http://forum.espiritolivres.org>



FISL16

16º Fórum Internacional
SOFTWARE LIVRE

A tecnologia que liberta

O FISL16 já tem data!

8 a 11 de julho de 2015

Acompanhe as notícias
no site e nas redes sociais



❖ **Acompanhe!**
fisl.org.br

❖ **Apoie!**
captacao@asl.org.br

❖ **Siga!**
[@fisl_oficial](https://twitter.com/fisl_oficial)



Inclusão Digital Software Livre
GNU Privacidade LINUX
Segurança Tecnologias Abertas

Organização | Realização



Associação
Software Livre.Org



software
livre
Brasil
www.asl.org.br